

## Sem proposta e com ameaças de mais cortes

# ECT enrola na mesa de negociação e aposta na passividade dos trabalhadores para impor arrocho

Na semana que passou a postura da direção ECT ficou clara: a empresa aposta na passividade dos trabalhadores para impor mais cortes nos benefícios e arrocho salarial.

Próximo do prazo para encerramento das negociações, a empresa sequer apresentou uma proposta econômica (reajuste dos salários e benefícios) mas apresentou uma proposta de redução dos benefícios. Enquanto isso o governo avança na questão da privatização das estatais, incluindo os Correios no rol das "vendáveis".

Para a presidente dos SINTECT-MS, Elaine Regina Oliveira, "o que é certo é que nós trabalhadores dos Correios não somos responsáveis pela crise. Recebemos um dos menores, senão o menor, salário entre as estatais. A empresa é lucrativa e auto-sustentável, como mostram os lucros dos últimos dois anos e a série histórica de resultados da ECT. O que vemos na mesa negociação é o total desrespeito ao conjunto dos trabalhadores e ao comando da FENTECT."

### Sobre as negociações

Segundo Elaine, os sindicatos têm enfatizado junto aos Correios sobre a importância de prorrogar o acordo coletivo vigente até que se encerrem as negociações. "O acordo atual tem validade até o dia 31 de julho e como fica a situação dos trabalhadores após essa data? A culpa pela enrolação das negociações e não cumprimento do prazo é da ECT, não nossa. Estamos reforçando a necessidade da prorrogação, pois as negociações não avançaram. A empresa vem protelando até o momento, e a consequência será uma inevitável greve."

Para Elaine, o governo aposta na passividade da maioria. "Quem dá força para uma negociação é a participação da



categoria. Somente a disposição de luta pelos direitos da maioria poderá reverter isso. Já vimos isso nos anos e negociações passadas. O conformismo leva apenas a perda de mais direitos e mais arrocho salarial."

Como exemplo ela cita os caminhoneiros. "O governo anunciou semana passada revisão no valor do frete, pressionado pelo agronegócio. Foi só os caminhoneiros anunciarem uma paralisação nacional e começaram a se articular que o governo recuou e cancelou a nova tabela já oficializada. Isso nos mostra que somente a unidade e disposição de luta poderão fazer com que a direção da ECT negocie e leve a sério nossa pauta de reivindicações. O comando de negociação não faz milagre na mesa e o governo acompanha a mobilização da categoria

em cada nova assembleia".

Elaine conclui chamando os ecetistas para o movimento. "Tivemos um aumento do número de trabalhadores na assembleia da semana passada, refletindo a preocupação crescente da categoria. Mas ainda é pouco. É preciso aumentar a participação e a mobilização. Sem isso, sem a participação da base, não existe campanha salarial, por mais boa vontade que tenha o comando em manter nossos benefícios e conseguir reajuste salarial."

**CAMPANHA SALARIAL**  
**ASSEMBLEIA GERAL NESTA SEXTA, DIA 26**

18:30 horas  
No SINTECT-MS

## CONVOCAÇÃO

Pauta:

- 1- Avaliação da Campanha Salarial 2019/2020,
- 2- Deflagração de Estado de Greve,
- 3- Votação de Indicativo de greve para a zero horas do dia 01/08/2019.

# Crescimento das franqueadas, redução do ticket e ponto eletrônico: veja o que foi discutido na reunião de terça (23)

## *Empresa ainda não apresentou a proposta econômica*

Na primeira reunião desta semana realizada hoje (23) na Universidade dos Correios em Brasília (DF) os Correios apresentaram dados referentes à rede de agências franqueadas que foram solicitados pela representação dos trabalhadores. A solicitação busca questionar o sucateamento e fechamento das agências próprias e o favorecimento das franqueadas.

Além deste ponto, a ECT apresentou novas justificativas para a redução do número de tickets-alimentação (ponto já rejeitado nas assembleias dessa Campanha Salarial) e uma proposta de implantação de cartão de ponto. Para os representantes do Comando de Negociação da FENTECT a implantação de ponto eletrônico

representa a imposição do banco de horas, que na atual conjuntura com aumento do déficit de funcionários resultará em mais sobrecarga de trabalho.



### **ECT continua enrolando e não apresenta proposta econômica**

A expectativa pela apresentação dos índices e da proposta econômica continua. A ECT segue descumprindo o calendário e não aponta quando deve finalmente apresentar sua proposta de reajuste salarial.

A FENTECT, no entanto, continua orientando que os sindicatos realizem suas assembleias de acordo com o calendário de lutas e, em caso de atraso nas negociações, aprovelem o indicativo de greve para que o vencimento do atual Acordo Coletivo não venha a prejudicar a categoria e nem atrapalhar a mobilização em todo o país.

## **EDITAL DE CONVOCAÇÃO Assembleia Geral**

A Diretoria Executiva do SINTECT/MS, no uso de suas atribuições estatutárias, convoca todos os trabalhadores ecetistas, para a Assembleia Geral a ser realizada no **dia 26 de Julho de 2019**, para deliberar sobre o seguinte ponto de pauta: **1-Avaliação da Campanha Salarial 2019/2020, 2-Deflagração de Estado de Greve, 3-Votação de Indicativo de greve para a zero horas do dia 01/08/2019**. A Assembleia será realizada na sede própria do Sintect/MS sito à Rua Gal. Sampaio, nº 180, Bairro Cabreúva, Campo Grande/MS, a instalar-se em primeira convocação às 18h30 min e não atingindo o quórum previsto no Estatuto, trinta minutos após em segunda chamada com qualquer número de presentes, para deliberação da pauta.

Campo Grande-MS, 24 de julho de 2019.

**Diretoria Executiva do  
SINTECT-MS**

## **Orientação do Comando de Negociação da FENTECT**

Enrolação! Esse é o termo que resume não só a última reunião de negociação coletiva que aconteceu nesta terça-feira (23.07), em Brasília/DF, mas todo o processo negocial, por parte da direção da ECT, até o momento. A Empresa mais uma vez ignorou os anseios dos trabalhadores e não respondeu nada relativo à proposta de reajuste salarial, insistiu na pauta de retirada de direitos e também não deu resposta sobre a cláusula do plano de saúde.

Na reunião a direção da ECT apresentou o relacionamento que é mantido com as AGF's (Agências Franqueadas) e, mais uma vez, a categoria pôde comprovar o "negócio da China" que é ter uma Agência Franqueada. Mesmo com a relação absurda de lucro destas agências privadas, a direção ECT insiste em mantê-las e continuar o fechamento das Agências Próprias.

A representação patronal ainda apresentou mais ataques como a proposta de implantação do sistema de ponto eletrônico, que vale ressaltar, é o primeiro passo para concretizar os planos da ECT de inserção do banco de horas para a categoria. A Empresa ainda reafirmou o seu ataque da primeira semana: a retirada do ticket nas férias, do ticket extra (vale peru), redução dos tickets, e ainda, aumento do compartilhamento.

Companheiros e companheiras de todo

País, a direção da ECT de fato não quer negociar e isso está claro nos constantes descumprimentos de acordos registrados nas atas das nossas reuniões, em não apresentar a proposta de índice econômico, nem a proposta para a cláusula sobre o plano de saúde, e ainda, por manter os ataques aos direitos históricos conquistados pela categoria.

Diante disso, o Comando Nacional de Mobilização e Negociação da FENTECT conchama os trabalhadores e trabalhadoras de todo o Brasil a participarem das assembleias de seus sindicatos para organizar a greve nacional da categoria no próximo dia 01 de agosto de 2019, por tempo indeterminado, contra a retirada de direitos, contra o fechamento das agências próprias e em defesa dos empregos contra a privatização.

